

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Avenida Serpa Pinto n.º 230
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 124
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26
 (Com entrada pela Rua dos Mercadores, 171)—PORTO
 Telephone n.º 737

VIVA A LIBERDADE ABAIXO A REACÇÃO

O povo de Lisboa, n'uma grandiosa e inequivoca manifestação contra os principios e processos reaccionarios, affirmou no dia memoravel de 2 d'agosto de 1909 a mais intransigente incompatibilidade com os discipulos de Loyola. O sentimento liberal, o espirito d'emancipação das consciencias traduziram-se d'um modo irrefutavel e eloquente. Mais de cem mil pessoas acompanharam ao Parlamento, em cortejo imponentissimo, irreprehensivelmente ordeiro, os illustres membros da Junta Liberal e a benemerita Direcção da Associação do Registo Civil, que ali foram, simplesmente, pedir o restabelecimento de garantias legitimas e a derogação de leis e disposições, que são a vergonhosa, retrograda e incoherente expressão da hypocrisia jesuitica e da sanha inquisitorial do ultramontanismo impenitente.

Essa enorme multidão, em que se agglomeravam pessoas de todas as gerarchias e de todas as classes desde as profissões liberaes até ás modestas castas dos rudes trabalhadores, desfilou, respeitosa na sua homenagem e altiva no seu protesto, deante do Palacio das Côrtes, onde foram lidas e entregues as representações que condensam a aspiração realisavel dos liberaes portuguezes.

Na camara dos deputados, que tem mais definida a iniciativa legisladora e que deve ser, por indole constitucional, a lidima e directa interpretante da vontade popular, deram-se, a proposito, incidentes significativos, que bem demonstram como a maioria dos chamados procuradores do povo comprehende e cumpre os deveres do seu mandato. E' certo—para que memorar os factos?!—que a maioria da camara, disciplinada á ordem dos seus mandantes, recebeu com descortezia e accentuada maneira de repulsa, as justas reivindicações do povo de Lisboa. Revellou-se intolerante e obediente, até a abjecta subserviencia, ao ultrajante reaccionarismo que degrada a personalidade e enfeuda a consciencia humana.

Antes assim!—Estremam-se os campos, definem-se as posições. Nada de hypocrisias ou situações ambiguas! D'um lado os liberaes, do outro os reaccionarios!

Abaixo a reacção e viva a liberdade!

AMIGOS D'ESPINHO

Tem-se usado e abusado do qualificativo.

Esta praia está eivada da praga dos protectores.

Surgem por todos os recantos e manifestam-se sob qualquer pretexto. Abençoado rincão de patriotas!

Parece que a bella estancia vestida de galas, defendida por tantos amigos, enamorados de tantos galanteios tem á compita uma horda aguerrida de defensores, que sonham em guindá-la aos pináculos da gloria.

Ditosos filhos!

Mas — oh illusão! — tamanhas dedicações expontaneas de nada servem, de pouco valem...

Espinho continua á mercê d'um destino incerto.

Os benemeritos protectores, que alardeiam as suas virtudes em carpideira pegada contra as desditas da sua cortezá, cada vez mais a exploram com soffrega ambição de egoismo indomavel. Os austeros protectores, em sua ferrea dedicação, não egualam sequer os vulgares protectores do calçado.

Pois, apesar de tantos amigos, Espinho corre riscos de ficar em Aveiro sem sapatos!

Desenvolve-se ahí uma scena edificante. Estão em jogo mesquinhos interesses. Retaliam-se as facções em degladiada contenda,

sem um intuito nobre do patriotismo, sem principios, alheias a toda a noção de moral.

Imperam conveniencias mesquinhas de regedoria. Devisa-se, por tudo, o aneio da conquista de influencia eleicoeira. *A' procura do penachol!*

Desgraçada terra de egoismos, de intrigas e de baixezas! Triste espectáculo!

POLITICA INDIGENA

O nosso presado collega da *Gazeta Feirense*, alludindo á morosa «solicitude» com que a Camara d'aquelle concelho vae attender á falta de illuminação do percurso entre a villa e a estação da Piedade, glosa as seguintes endeixas que valem um poema ao inclito presidente do senado da historica terra de Santa Maria:

«E' justo que não tenha presas a Camara, cujo presidente em vez de apressar estes assumptos de tamanho interesse local, anda perdendo um precioso tempo em ingerencias grotescas na politica de Espinho, sonhando com a extincção d'aquelle concelho como os hespanhoes com a conquista de Marrocos».

NOS EXAMES

Flagrante injustiça ao estudante Alvaro de Castro Bessa de Carvalho

O *Mundo* veio nas suas columnas revellar uma flagrante injustiça exercida, accintosa e rancorosamente, contra o estudante do Lyceu de Lisboa, Alvaro de Castro Bessa de Carvalho, dilecto filho do nosso amigo e prestante correligionario, Sr. Dr. José Bessa de Carvalho. Alvaro Bessa concluiu o 5.º anno do curso dos Lyceus com a classificação de 14 valores. Este resultado, aliáz muito lisongeiro e honroso para o laureado alumno, está longe de galardoar, como justo premio, o trabalho, intelligencia e habilitações do sympathico estudante, que é exemplarissimo em applicação e tem sempre dado exuberantes provas de capacidade no seu curso.

Para se avaliar da injustiça praticada, leiam-se os depoimentos e as provas de que d'O *Mundo* transcrevemos, sem mais commentario:

NUM EXAME

A que está sujeito um estudante distincto!

O exame de Alvaro Bessa—Carta de uma testemunha

Er. Redactor—Li no seu jornal de hoje a noticia ácerca do procedimento de um examinador do 5.º anno, no lyceu de S. Domingos, contra o distinctissimo estudante

Alvaro Bessa, e declaro que achei exagerada a prudencia de não publicar o nome desse curioso julgador da applicação e intelligencia d'os academicos de Lisboa. Estamos num tempo de crise intelectual e moral, em que é necessario desmascarar os absurdos e crimes daquelles que, por mau azar nosso, desempenham logares de autoridade e responsabilidade, como é o de professor e examinador dos liceus. O professor, que, injusta e brutalmente, feriu o brio de um estudante modelar, é o sr. Vieira Guimarães, professor de geografia e historia no liceu de S. Domingos. Fui testemunha presencial do que hontem se passou entre tal senhor e o estudante Bessa nas provas de geografia e historia dadas por este ultimo, e é com factos directamente apreciados por mim que eu argumento.

Começou o sr. Vieira Guimarães por se apresentar ao examinando em questão com uma apparencia de verdadeiro carrasco, como quem ia executar um criminoso. De pé, com o seu tremendo bojo, vesgo o olhar e enrugada a testa, o seu aspecto terrificante era sufficiente para amedrontar o alumno mais consciente dos seus deveres. As suas perguntas, retumbantes como trovões, despropositadas, meio enigmaticas, e fôrta de materias dadas por elle nas aulas, eram de atrapalhar todo e qualquer examinando por mais corajoso que fosse. E se acrescentarmos o asnetico das observações e algumas respostas dadas pelo alumno e a traição com que eram recebidas as que por sua clarividencia não podiam ser contestadas a todo este tom rancoroso, ou pelo menos o mais anti-pedagogico, se fosse possivel pensar que não era propositado, a nossa indignação sobe de ponto.

Tinha dito o sr. Vieira Guimarães aos seus alumnos que não interrogaria em exame sobre materias dadas no 4.º anno, porque não tinha tido occasião de as repetir no 5.º—no que somente cumpria o seu dever—e se tivesse necessidade de fazer algumas referencias á historia antiga, ellas seriam tão simples que ninguem podia deixar de responder. Pois bem; como elle supozesse que o alumno Alvaro Bessa não podia, sem escandalo, permitá-se o termo,

ser *espetado* nas materias dadas no 5.º anno, formulou quasi todo o seu interrogatorio sobre assuntos intrincados da historia dos persas, dos gregos e dos romanos. E como nem aqui encontrasse descalço o brio academico, para que o seu plano não fosse logrado, creio eu, lançou mão do expediente de dar um ar de desprezo ás respostas firmes e verdadeiras e de avolumar com um furibundo *enão é isso, senhor!* Os senhores só estudam para sciencias... a mais pequena falta de precisão na linguagem e de relação nas ideias.

Mas como, apesar de tudo isto, o estudante Bessa ia resistindo dignamente a tanta furia, propoz-se o referido examinador estabelecer a confusão, fazendo perguntas destas: «Diga-me lá: quem foi o primeiro que teve o pensamento de formar o imperio da India? Ora isto de perguntar quem foi o primeiro que pensou formar qualquer coisa, é caso para... os leitores do seu jornal, sr. redactor, saberão dar a sentença. Mas ha mais: o sr. Vieira Guimarães, presentindo que o examinando não estava falho em geografia, não lhe fez uma unica pergunta sobre esta disciplina. Acaso a geografia não será uma sciencia bem distincta da historia, com programa seu bem definido e muito importante para que tivesse merecido algum interrogatorio da parte deste professor? Como pôde então o sr. Vieira Guimarães avaliar os conhecimentos geograficos deste seu alumno? Pela frequencia de todo o anno lectivo? Mas não lhe tinha elle dado uma média de 15 valores no 1.º trimestre, 15 no segundo e 14 no terceiro, tanto em geografia como em historia? E com uma classificação assim, como se decidiu tentar fazê-lo esperar nestas materias?»

Eu sou daquelles que aspiram ao magisterio dos liceus e, desde já, tenho como principio que a frequencia é o unico meio capaz de dar ao professor uma noção exacta da applicação e intelligencia dos alumnos. Sei quanto são contingentes os exames: uma indisposição, uma atrapalhão, alfin, uma coisa bem pequena pode fazer perder num momento todo o trabalho de um anno. Não é, pois, pelo acto final, claro, tratante-se de alumnos internos, que eu entendo

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horarios dos comboios desde o dia 1 de Agosto de 1909

ESTAÇÕES	N.º 1	N.º 12	N.º 11	N.º 3	N.º 23
	Mixto Diario	Passageiros Diario	Passageiros Domingos, Dias santificados sabbados e vesp. ras de dias santificados	Mixto Diario	Passageiros Diario
Espinho Praia . Partida	M. 8.30	M. 10.00	T. 4.34	T. 7.10	T. 11.40
Espinho-Vouga . »	8.35	10.05	4.39	7.15	11.45
Paramos (ap.) . »	8.42	10.11	4.45	7.22	11.52
Sampaio-Oleiros . »	8.51	10.21	4.55	7.31	12.01
Paços de Brandão . »	8.59	10.29	5.03	7.39	12.09
Rio Meão (ap.) . »	9.05	10.35	5.09	7.45	12.15
S. João de Vêr . »	9.12	10.42	5.18	7.52	12.22
Cavaco (ap.) . »	9.24	10.50	5.26	8.00	12.30
Villa da Feira . »	9.36	11.02	5.38	8.12	12.42
Arrifana . »	9.47	11.13	5.49	8.23	12.53
S. João da Madeira »	9.53	11.19	5.55	8.29	12.59
Couto de Cocujães »	10.03	11.29	6.05	8.39	1.09
Oliveira d'Azemeis (Chegada) »	10.13	11.39	6.15	8.49	1.19
Ul. (Partida) »	10.21	—	—	8.57	—
Ul. »	10.30	—	—	9.06	—
Travanca . »	10.40	—	—	9.16	—
Pinh.º da Bemposta »	10.56	—	—	9.32	—
Branca . »	11.04	—	—	9.40	—
Albergaria-a-Nova »	11.14	—	—	9.50	—
Albergaria-a-Velha Cheg. »	11.26	—	—	10.02	—

ESTAÇÕES	N.º 12 (1)	N.º 22	N.º 2 (2)	N.º 24	N.º 4	N.º 14
	Passageiros segundas-feiras e dias seguintes aos festivos	Passageiros Diario	Mixto-Diario	Passageiros Diario	Mixto-Diario	Passageiros Domingos Dias santificados sabbados e vesp. ras de dias santificados
Albergaria-a-Velha Part.	M. —	M. —	M. 4.10	T. —	T. 3.00	T. —
Albergaria-a-Nova »	—	—	4.27	—	3.17	—
Branca »	—	—	4.37	—	3.27	—
Pinh.º da Bemposta »	—	—	4.45	—	3.35	—
Travanca . »	—	—	5.01	—	3.51	—
Ul. »	—	—	5.11	—	4.01	—
Oliveira d'Azemeis (Chegada) »	—	—	5.19	—	4.09	—
Couto de Cocujães. »	3.30	4.30	5.57	1.00	4.17	6.55
S. João da Madeira. »	3.41	4.41	5.38	1.11	4.28	7.06
Arrifana . »	3.51	4.51	5.48	1.21	4.38	7.16
Villa da Feira . »	3.57	4.57	5.54	1.27	4.44	7.22
Cavaco (ap.) . »	4.12	5.12	6.09	1.42	4.59	7.36
S. João de Vêr . »	4.20	5.20	6.21	1.50	5.07	7.44
Rio Meão (ap.) . »	4.28	5.28	6.29	1.58	5.16	7.53
Paços de Brandão . »	4.35	5.35	6.36	2.05	5.23	8.00
Sampaio-Oleiros . »	4.41	5.41	6.42	2.11	5.29	8.06
Paramos (ap.) . »	4.49	5.49	6.50	2.19	5.37	8.14
Espinho-Vouga . »	4.59	5.58	6.59	2.29	5.47	8.24
Espinho-Praia . Chegada »	5.05	6.05	7.06	2.35	5.53	8.30
	5.09	6.09	7.10	2.39	5.57	8.34

(1) Quando tenha lugar o comboio n.º 12 (segundas-feiras e dias seguintes aos santificados não se effectua o comboio n.º 22.
 (2) O comboio n.º 22 é diario, excepto quando tenha lugar o comboio n.º 12 (Segundas-feiras e dias seguintes aos santificados).
 Os comboios n.º 1, 2, e 21, 22, 23 e 24 são diarios.
 Os comboios n.º 11 e 14 só se effectuam aos sabbados, vesp. ras de dias santificados e dias festivos. O comboio n.º 12 só se effectuam ás segundas-feiras e dias seguintes aos santificados.
 Os apeadeiros de Paramos, Silvalde, Rio Meão e Cavaco só admittem passageiros sem bagagens, pagando o preço da estação precedente.
 Vender-se-hão bilhetes de IDA e VOLTA a PREÇOS REDUZIDOS com abatimento de 30 por cento—em 2.ª e 3.ª classe, ao preço da tarifa especial n.º 2—Grande velocidade—entre todas as estações da linha.
 Estes bilhetes serão vendidos diariamente e validos para a volta em qualquer comboio do dia da venda.—Os vendidos aos sabbados, vesp. ras de dias santificados, domingos e dias santificados, terão regresso facultativo até ao nltimo comboio das segundas feiras e dias seguintes aos santificados.

gavamos que para sua reverendissima bastava já o insidioso e arduo trabalho que tem em arebanhar consciencias de pobres creaturas, conduzindo-as constantemente para a Igreja e afastando-as dos seus deveres domesticos e conseguindo pela confissão e cretinosas práticas obter quantias, sabe Deus com que sacrificios, a essa pobre gente para applicação a Associações, Irmandades, Beatinhos etc.
 Esperamos que sua reverendissima modere os seus habitos jesuiticos e creia que presta um grande serviço á sua consciencia e á causa que serve.
 E nós por nossa parte acredite que estaremos ao seu lado dispostos a não o abandonar mais.
 Até breve.
 Correspondente.

Edital

Carlos Faure, Administrador do concelho d'Espinho, etc.
 Faço saber que, usando da faculdade que me confere o codigo Administrativo, fica prohibido o transito de cavallos e outros quadrupedes, bicycletes, moto-cycles, automoveis, carruagens ou quaesquer vehiculos, pela Avenida Serpa Pinto, na parte comprehendida entre as ruas da Estação e Bandeira Neiva e na rua Bandeira Coelho, desde a referida Avenida até á ua do Norte.
 Esta prohibição fica em vigor da parte de tarde, desde as cinco ás dez horas, a contar da data d'este até 31 d'Outubro do corrente anno. Bem assim determino, para segurança dos individuos e regularidade do transito, que a aprendizagem de cyclistas só é permittida na rua Sá Couto, desde a estrada da Feira, para o Sul d'aquella.
 Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este e outros de equal theor que serão affixados nos logares do costume.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE

Uma esplendida casa proximo á igreja matriz, tem cinco bons quartos, sendo tres com janela para a rua, bonitas salas de jantar e de visitas, espaçosa cosinha, varanda envidraçada, quintal e agua. Renda barata.
 Para tratar com o Ferreirinha, Cervejaria Bragança.

Administração do concelho d'Espinho, 2 de Agosto de 1909.
 E eu José Pinto da Silva Ventura, secretario, o subscrevi.
 O administrador,
 Carlos Faure.

Aviso ao publico

Os proprietarios da acreditadissima «Padaria Elegante», mais conhecida pelo nome de «Padaria Callado», tendo conhecimento de que alguns seus collegas, para venderem melhor o seu pão, se dizem agentes d'esta padaria, previnem os seus Ex.ªs freguezes e o publico em geral de que só são seus empregados os que trazem no cabaz um letreiro que diz PADARIA ELEGANTE e aprezentem um cartão da casa, que deve ser exigido sempre para maior garantia.
 Espinho, julho de 1909.

Os proprietarios da Padaria
 «Callado»,
 Quaresma & Sobrinho

Avenida do Theatro n.º 132

MERCEARIA PORTUENSE

Completo sortido de Mercearia, vinhos de consumo finos e engarrafados
 Bebidas alcoolicas, cervejas e gazozas. Tabacos

VIUVA DE LUIZ ANTONIO VIEIRA

Conservas, Miudezas diversos, Objectos para escriptorio.
 Azeite das propriedades do ex.ºº snr. Conde da Borralha. Especialidade em queijo da Serra e bacalhau.

2, Passeio Alegre, 4, 6—67, 69, Rua Bandeira Coelho, 71, 73 N.º 1

GAZETA D'ESPINHO

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA
 (PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias 800 réis
 Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio
PUBLICAÇÕES
 Annuncios e communicados—cada linha 40 réis
 Repetições 20 »

RETRATOS RECLAME a 600 réis

a duzia na

N.º 1



Piano Vertical

VENDE-SE OU ALUGA-SE BARATO
 PASSEIO ALEGRE, 102
 = ESPINHO = N. 8

ESPINHO

«ALQUILARIA PIRES»

Por o seu proprietario, por motivo de doença, não poder administrar-a, passa-se, composta de 4 victorias, 2 laudaus, 1 coupé 1 break, 1 charrette e 11 cavallos' Vendejunto ou separado.



TABACARIA AFRICANA

(Filial em Espinho)
 —Baixos do Hotel Bragança—

Sortido completo em cigarros e charutos nacionaes e estrangeiros das conhecidas marcas: Dannemann & C.ª, Pedro Garcia, Bock & C.ª etc.

Sabonetes e Perfumarias dos principaes fabricantes—Houbigart Gellé Frères, J. Font & C.ª etc.

POSTAES—Artigos de Papelaria
 —Novidades—

Terreno

Vende-se com frente para a rua da Independencia, e Avenida Augusto Gomes, proximo á igreja. Falla-se na «Padaria Progresso» da Viuva Quintas.

Padaria FERREIRA

PASSEIO ALEGRE, 115

ESPINHO

Pão de todas as qualidades e feitios
 N'esta padaria tem o publico entrada franca para poder ver a boa disposição do estabelecimento e a limpeza com que é feita a manipulação.

Manda-se a todos os domicilios de manhã e de tarde
 Vendem-se farinhas, semeas e cereaes por grosso e a retalho

Proprietarios—A. M. FERREIRA & NUNES

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua do Norte, 124-1.º

ESPINHO

Medicos cirur.ªes:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

AVENIDA DA GRACIOSA 71.

J. CORREIA MARQUES

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 1

N.º 16 Deposito de Calçado de Lisboa

Execução em LISBOA de qualquer calçado por medida

Mathias Lopes de Castro

—+ ESPINHO —+

Casas Fornecedoras { PORTO—R. GOMES & C.ª—Rua Sá da Bandeira, 231
LISBOA—RUA AUGUSTA, 108—(Sapataria da Moda)

Grande sortido de CALÇADO

para homens, senhoras e creanças

PROFESSORA

LECCIONA PIANO E FRANCEZ

RUA DE PASSOS MANOEL

ESPINHO

N.º 9

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

Num. 12

ESPINHO

FABRICA DO MOCHO

GAZOSAS, SIPHÕES E OUTRAS BEIDAS
CONGENERES

R. Alexandre Herculano

(AO PASSEIO ALEGRE)

Relojoaria Progresso

— DE —
ARNALDO A. d'OLIVEIRA

Rua Bandeira Coelho, (esquina da R. Passos Manuel)

ESPINHO

N'este estabelecimento encontra-se um completo e variad^o
sortido em relógios de parede, meza e de bolso em ouro, prata e aço.
Vendem-se GRAMOPHONES, DISCOS e BICYCLETAS
dos mais afamados fabricantes.O proprietario d'este estabelecimento é o unico representante
em Espinho das magnificas machinas de costura Pfaff, White e Gri
tzener.

Tambem se vendem todos os accessorios para estas machinas e para as Singer.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações. Serviço de meza
aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

N.º 3 Café e casino. Illuminados a luz electrica

Photographia Central

Passelo Alegre, 7 e 9

ESPINHO

JOSE DE CARVALHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico

RETRATOS EM TODOS OS GENEROS AMPLIAÇÕES DESDE 2\$500 rs
Reproduções de qualquer retrato, por mais deteriorado que sejaConclusão de trabalhos aos photographos amadores
Officina mechanica de cartonagem para photographias

Filial em Aveiro na Rua do Gravito, 68 N.º 4

PADARIA CASAL RIBEIRO

59—RUA DO CRUZEIRO—63

Estabelecimento montado em harmonia com a lei
Manipulação esmerada com farinhas das melhores fa-
bricas do Porto e Lisboa, sob a direcção do proprietario
Manoel Casal Ribeiro, o qual se encarrega de alugar ca-
sas para os seus ex.^{mos} freguezes. Entrada franca a
qualquer hora do dia ou da noite.

DISTRIBUIÇÃO NOS DOMICILIOS N.º 15

MANTEIGA DE FIAES

DA
Quinta do Dr. Elvysto de CastA melhor manteiga nacional, de es-
merado fabrico e sabor excellente.De puro leite, hygienica e substancial
DEPOSITOS;Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua
Sá da Bandeira, 109. Merceria Ama-
rantense: Defronte do Bolhão.Coimbra—Cooperativa dos Empre-
gados Publicos.Lisboa—Merceria Nova Patria:
Largo de S. Domingos.

Espinho—Bazar Universal

N.º 5 Vende-se em latas e boiões

LIÇÕES DE MUSICA

E
PRINCIPIOS D'HARMONIA
FAUSTO NEVES

ESPINHO

Vende-se

N.º 7
Um terreno em conta, proximo
do Theatro.
Palha de 1.ª qualidade.
Uma parelha de cavallos picar-
sos.Guardam-se automoveis e ca-
vallos.Para tratar, Alquilaria Ramos
—Travessa d'Assembleia Espinho.

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11 DE

José Fernandes do Lago
Praia d'EspinhoAberto todo o anno. Proximo á es-
tação.

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

RUA BANDEIRA COELHO, 79-81-83

ESPINHO

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS)

Escritorio: Rua de Bellomonte, 69-1.º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
Adriano Pimenta }
Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **advoca-
cia e procuradoria.**Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições
publicas:—passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, lega-
isação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recur-
sos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predios.
Organisa documentos para concursos, prepara papeis de casamento, bem
como se ocupa de todos os assuntos dependentes das repartições eclesiás-
ticas. Promove *habilitações perante a Junta de Credito Publico, averba-
mentos de papeis de credito*, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade
recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc.«A Judicial» estabeleceu uma serie de tres avencas, respectiva-
mente **ao preco de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.**Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções de
pequenos despejos—consultas oraes sobre qualquer assumpto;
—pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: indus-
trial, predial, etc.;
—organizações e redacção de reclamações e recursos a que as
mesmas derem origem;
—informações dependentes de repartições publicas, taes como
ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos
d'instrução, etc.;
—certidões de qualquer natureza;
—requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção;
—desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-
cia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procura-
doria.**

Primeira avença

Segunda avença

Terceira avença

Dá direito a todos os serviços da 1.ª, excepto a cobrança judicial
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos,Por esta avença fornece «A Judicial»:
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas
contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e recla-
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas se-
bre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico: «JUDICIAL»

(Envia-se folheto ilucidativo a quem o requisitar)

Typographia Peninsular

de Monteiro & Gonçalves

Telephone, 737

Rua dos Mercadores 174.—PORTO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista

Prolhese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

Emfrente ao coreto da Graçola